



**IX Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
& VII Salão de Extensão**

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



**IMPORTÂNCIA DA ESCOLA NA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL DE JOVENS EM
VULNERABILIDADE SOCIAL**

Júlia Hahn Garcia^a, Maria Luiza Cesar^a

a) Curso de Psicologia da Fsg Centro Universitário da Serra Gaúcha.

***Orientador:**

*João Luís Almeida Weber

Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS -

CEP: 95020-472

Palavras-chave:

Orientação Profissional. Vulnerabilidade Social. Escola. Projeto de vida. Futuro.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: Carreira pode ser definida como um processo de autoconstrução, explorando o self e o meio, resultando assim em uma interação entre o indivíduo e os contextos nos quais foi inserido durante sua trajetória. A adolescência caracteriza-se como a etapa do desenvolvimento humano que mais propicia a exploração e experimentação de carreira, baseando-se em interesses, capacidades e valores, sendo assim, a escola possui um papel essencial nesse processo, com a montagem de conteúdos curriculares que visem experiências escolares e profissionais, além de explorar relações interpessoais de cada estudante, promovendo a conscientização e aceitação das dificuldades, identificando potencialidades, podendo despertar competências antes obsoletas, esperança e otimismo em relação ao futuro. (RODRIGUES *et al.*, 2017). Tendo estas questões em vista, o presente estudo objetivou compreender a importância da escola no processo de Orientação Profissional (OP) com jovens em vulnerabilidade social.

MATERIAL E MÉTODOS: Para a presente pesquisa, utilizou-se como método a revisão narrativa da literatura. Ao total foram selecionados quatro estudos para o aprofundamento do assunto, sendo três artigos e uma dissertação de mestrado. A base de dados utilizada para pesquisa foi Google Acadêmico. Depois de lidos, os estudos foram submetidos à análise qualitativa dos dados. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Em nível nacional houve um aumento das matrículas de jovens no Ensino Médio nos últimos dez anos, conseqüentemente o aumento da competitividade no mercado de trabalho. Com isso, a importância do processo de OP fica evidente, pois possibilita reflexões sobre o desenvolvimento do indivíduo e suas potencialidades e capacidades de futuro.

Os jovens possuem inúmeras curiosidades e anseios, mudanças nas representações de si, dos pares e da sociedade, influenciando suas escolhas e atitudes. (PEDREIRA; NEVES, 2018). Jovens em transição para a vida adulta que são expostos a ambientes educacionais e profissionais que propõem o aprimoramento de habilidades, desenvolvem diferentes formas de interpretar o mundo. (TEIXEIRA, 2020). Viu-se a necessidade de expansão da OP para grupos de diferentes classes sociais. Devido à desigualdade, os jovens em vulnerabilidade social muitas vezes acabam não tendo acesso a esse tipo de serviço, o qual é importante para a construção de um projeto de vida. (ALVES *et al.*, 2019). A vulnerabilidade é causada por uma soma de fatores, de origem biológica, epidemiológica, social, política e cultural, os quais influenciam diretamente o desenvolvimento psicossocial do sujeito. (SILVA *et al.*, 2020). A escola torna-se uma aliada dos jovens, principalmente os que se encontram em vulnerabilidade social, para descobrir novas competências e aperfeiçoar antigas, e também o posicionamento no mercado de trabalho na vida pós-escolar. (TEIXEIRA, 2020). Visto a situação que esses jovens enfrentam, a escola vira um importante pilar para o auxílio do processo de escolha profissional. Com isso, a escola tem o desafio de funcionar com uma janela para os jovens projetarem o seu futuro, um espaço de desenvolver suas singularidades e compreendê-las, reconhecendo suas potencialidades. Portanto, devido aos diferentes pontos que a OP abrange, esta pode ser vista como uma intervenção psicossocial, uma tarefa complexa por trabalhar com muito saberes. (ALVES *et al.*, 2019). Para compreender a aplicação de um psicólogo na Orientação Profissional neste contexto, é preciso compreender também a Psicologia Comunitária. O psicólogo, pela escuta, fortalece vínculos, deixando os indivíduos se expressarem abertamente, utilizando técnicas para questionar e idealizar sua própria história no contexto singular, promovendo assim a liberdade e igualdade, obtendo a promoção de saúde e qualidade de vida do indivíduo e de seu coletivo, eliminando qualquer forma de negligência, tendo assim um compromisso social. (SILVA *et al.*, 2020). Sendo assim, o trabalho de orientação profissional para jovens de classes sociais menos favorecidas traz uma melhor autonomia e consciência sobre sua escolha profissional além do sentimento de protagonismo de sua própria vida. (ALVES *et al.*, 2019). **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a OP é de suma importância para o aprimoramento profissional, independentemente da classe social, embora por muito tempo tenha sido uma prática exclusiva para as classes mais altas. Também, nota-se que deve haver um envolvimento mais ativo dos governos no que diz respeito ao desenvolvimento carreira. Mesmo com a evolução da oferta do serviço para as classes sociais mais baixas, ainda existem muitos jovens em vulnerabilidade social aguardando esta prática chegar até eles.

REFERÊNCIAS

ALVES, N. F. T; et al. Orientação Profissional com Jovens em Vulnerabilidade Social: Uma Revisão Teórica. **Revista FSA**, v. 16, n. 3, p. 249-264, 2019.

PEDREIRA, S. O. S; NEVES, C. R. P. A representação social da orientação profissional para adolescentes de baixa renda. **Seminário Estudantil de Produção Acadêmica**, v. 16, 2018.

RODRIGUES, Bruna et al. Intervenção de carreira com jovens em situação de vulnerabilidade acadêmica. **Revista de Psicologia da Criança e do Adolescente**, v. 08, n. 2, p. 51-65, 2017.

SILVA, A. L. S; et al. Vulnerabilidade social e adolescência: perspectivas para a atuação do psicólogo. **TCC-Psicologia**, 2020.

TEIXEIRA, Ana Isabel Correia. **Percepções de profissionais e de jovens em situação de vulnerabilidade social sobre a transição para a vida pós-escolar**. Viseu: ISP:2020. Dissertação (Mestrado em Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco) Escola Superior de Educação de Viseu, 2020.